



**WhatsApp.** Trocas de mensagens entre a assessora M.A. e Carlos Alberto Favaro, que é o 'número 3' do gabinete de Leticia Aguiar. Isso foi em outubro e novembro do ano passado

Contrariado com o não cumprimento do acordo inicial, J.P. passou a fazer mais gravações. Gravou, por exemplo, uma conversa por telefone em que Senna – segundo o relato – combinaria de passar no escritório para receber o dinheiro. “Hoje tô aí, mais tarde, depois do almoço tô aí, e a gente faz aquele fechamento”, diz o chefe de gabinete.

#### RACHADINHA.

J.P. também gravou conversas com outras duas assessoras que, assim como ele, tinham que devolver parte do dinheiro que recebiam. Nos diálogos, J.P. diz que avisaria Senna que não iria mais dividir o salário e que, se fosse exonerado por não aceitar mais participar do esquema, iria procurar o MP – de fato, as gravações só foram divulgadas após a demissão do assessor, no dia 13 de setembro. “Eu vou ser conivente? Eu não tenho dinheiro para pagar advogado. Isso é corrupção passiva, o que nós fazemos é corrupção passiva”, afirma J.P.

Uma das assessoras gravadas foi M.A., que recebia o mesmo salário que J.P., mas diz que devolvevia uma quantia maior. “Eu fico com o Sodexo [o vale-refeição], mais R\$ 1.500”. Esses R\$ 1.500 seriam a soma de cerca de R\$ 900 de salário e R\$ 631 de vale-alimentação.

Na conversa, M.A. diz para

J.P. que chegou a reclamar com Senna sobre o montante que precisava repassar ao chefe de gabinete. “O mês passado, quando fui conversar com ele, ele falou: ‘já era para você ter saído, eu que te segurei, para te ajudar’. Eu falei: ‘me ajudar? Dou 80% do meu salário para você, e você tá me ajudando?’. Falei: ‘ah, Senna, tá louco, pelo amor de Deus, só está nós dois aqui. Tá querendo enganar quem?’. ‘Ah, vou ver se eu consigo te segurar mais um tempo’. Falei: ‘não segura, não. Manda embora agora. Hoje mesmo, faz o meu papel, e já vamos acabar com isso aqui’. ‘Não, calma, calma. Não é bem assim. Vai

lá pro seu canto, fica tranquila, vou falar com a Leticia, vamos ver o que a gente pode fazer’. Hoje faz um mês que eu falei. Hoje veio cobrar, que precisa do dinheiro”, diz a assessora.

“O pior é você pegar o holerite, ter R\$ 4.900 lá na sua conta, e você saber que não é seu. E esses R\$ 4.900 vai fazer falta diferença nas contas que eu tenho. Eu não ia estar com nada atrasado”, reclama M.A., que foi exonerada em julho. Outra assessora, F.C., diz que fica constrangida ao dar parte do salário para Senna. “Eu morro de vergonha de levar o dinheiro para ele, eu nunca sei a hora que eu tenho que ir lá e levar”. ■

## 25,3

MIL REAIS

é o salário que Leticia Aguiar (PSL) recebe como deputada estadual na Assembleia Legislativa

## 18,8

MIL REAIS

é o salário recebido por Senna e Favaro. Senna ganha mais R\$ 2,5 mil por chefiar gabinete

#### PRESSÃO

### Em mensagens de WhatsApp, ‘número 3’ cobra assessora por repasse de dinheiro

**APLICATIVO.** Outra prova enviada ao Ministério Público consiste em mensagens que teriam sido trocadas pelo WhatsApp entre M.A. e Favaro entre outubro e novembro de 2020 – a assessora havia sido nomeada para o gabinete em agosto daquele ano. Em outubro, segundo as mensagens, M.A. pediu os dados bancários da conta de Favaro e depois transferiu R\$ 3.280 para o

assessor especial, enviando o comprovante em seguida. Em novembro, Favaro diz que “Senna não gostou” que o dinheiro fosse transferido diretamente à conta e ainda afirma que poderia levar M.A. ao banco para que ela fizesse o saque. “Não diga nada a ninguém”, alerta. Na conversa, Favaro pede que M.A. leve o dinheiro para o escritório no dia seguinte. “Amanhã me entregue aqui”. ■



#### TELEFONE

“Hoje tô aí, mais tarde, depois do almoço tô aí, e a gente faz aquele fechamento”.

**Anderson Senna**  
Em ligação para assessor

#### INVESTIGAÇÃO

### Provas foram repassadas para Ministério Público no mês passado

**INQUÉRITO.** As provas reunidas pelos ex-assessores foram enviadas ao Ministério Público no dia 24 de setembro. Procurada pela reportagem, a Promotoria de Justiça do Patrimônio Público e Social da capital, que investiga o caso, informou apenas que “está apurando todos os fatos”. O inquérito foi instaurado no dia 10 de fevereiro de 2021 pelo promotor Paulo Destro, após uma apuração preliminar realizada no fim do ano passado pelo MP de São José. Entre as suspeitas da Promotoria estão um suposto esquema de rachadinhas, funcionários fantasmas e laranjas no gabinete da deputada estadual Leticia Aguiar. Ao instaurar o inquérito, Destro determinou que a Assembleia Legislativa fornecesse a relação de todos os servidores que passaram pelo gabinete da deputada desde o início da legislatura, em 2019, com os respectivos salários. Solicitou ainda cópia da ficha de frequência dos assessores. O promotor também solicitou que Leticia, Senna e Favaro prestassem esclarecimento sobre as acusações. ■

**QR Code.** Provas de inquérito sobre ‘rachadinhas’ -- parte 3



## 23

ASSESSORES

podem ser nomeados por cada parlamentar. Gabinete de Leticia Aguiar tem 19 atualmente